



Universidade Federal do Amapá
Curso de Licenciatura Plena em Artes Visuais

Celice Pereira da Conceição
Edineia Carvalho Barboza
Sirlene de Sousa Miranda

PROPOSTA DO ENSINO DA ARTE AO IDOSO.

Macapá
2015

**Celice Pereira da Conceição
Edineia Carvalho Barboza
Sirlene de Sousa Miranda**

PROPOSTA DO ENSINO DA ARTE AO IDOSO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada a Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, como requisito parcial para obtenção do título de Graduação em Licenciatura Plena em Artes Visuais, sob a orientação da Prof.^o M.^a Humberto Mauro de Andrade Cruz.

**Macapá
2015**



Universidade Federal do Amapá
Curso de Licenciatura Plena em Artes Visuais

Celice Pereira da Conceição
Edineia Carvalho Barboza
Sirlene de Sousa Miranda

PROPOSTA DO ENSINO DA ARTE AO IDOSO.

Avaliado em: ____/____/____

Banca examinadora

Prof. Humberto Mauro de Andrade Cruz– Orientador/UNIFAP

Prof. Espc. José de Vasconcelos Silva – Avaliador/UNIFAP

Prof. Msc Nycolas dos Santos Albuquerque – Avaliador/UNIFAP

Janeiro
2015

AGRADECIMENTOS

(GERAL)

Gostaríamos de agradecer primeiramente á Deus, pelas oportunidades que nos foram Proporcionadas nesta jornada Acadêmica, Aos Professores, Mestres e Doutores, Em Especial ao José de Vasconcellos pelos Ensinamentos, e paciência, Uma pessoa maravilhosa que ajudava como podia, E aos demais estes que Jamais Serão esquecidos. Aos Familiares, Que sempre deram forças para que nunca desistíssemos dessa caminhada, Aos Amigos que fizemos durante o Curso, E dizer que cada um sempre terá, um pedaço Especial em nossos Corações.

Celice Pereira da Conceição:

Agradeço primeiramente a Deus, pela oportunidade que me concedeu de chegar até aqui, o ponto mais importante do meu curso, agradecer a minha mãe Celia Alcantara, que sempre me ajudou e me incentivou, sei que é um sonho realizado tanto meu quanto dela, ver a sua filha caçula Formada, ao meu esposo Andrew Luiz que sempre me incentivou, me ajudou de todas as maneiras possíveis e com todo o amor que um casal sente pelo outro, e isso me levou a acreditar que eu iria conseguir meus objetivos, aos meus filhos Ana Heloisa, Luiz Felipe e Luiz Henrique, onde minha força partiu sempre deles pois são minha vida.

Aos meus amigos Gesiel Santos, Edineia Carvalho, e Luan Alberto, que se demonstraram ser grandes amigos, daqueles que poderia contar a qualquer hora.

Aos Professores, doutores e mestres que fizeram parte de minha jornada acadêmica, uma honra poder ter conhecido o professor Humberto Mauro, que foi meu orientador e de minhas companheiras de defesa, Edineia Carvalho e Sirlene Miranda, obrigada professor por ter somado conosco neste caminho árduo, a todos os amigos da turma 2011, conseguimos gente!

Edineia Carvalho Barboza:

Agradeço Primeiramente à DEUS, que foi meu maior porto seguro. Com a ajuda Dele eu tive forças para chegar ao final dessa pequena jornada. Foi ele que me deu toda coragem que eu precisava para ir além dos meus limites nestes cinco anos dedicados ao curso e não me deixou faltar forças para ir até o final e quebrar as barreiras. Aos meus PAIS Ana Célia e Luiz Conrado que não mediram esforços para não deixar eu desistir. Ambos serão responsáveis por cada sucesso obtido e cada degrau avançado para resto da minha vida. Durante todos esses anos vocês foram para mim um grande exemplo de força, de coragem, perseverança e energia infinita para nunca desistir diante do primeiro obstáculo encontrado. Vocês são e sempre serão meu maior porto seguro aqui embaixo, meu maior exemplo de vitória, meus heróis e simplesmente aqueles que mais amo.

Obrigada por estarem sempre comigo. Obrigada simplesmente por participarem comigo durante essa caminhada, me ajudando a construir os alicerces de um futuro que começa agora, após cinco anos dedicados à uma paixão que surgiu na infância. Vocês me ensinaram direta e indiretamente lições pra toda uma vida. Mãe a primeira grande professora que eu tive na vida.

Uma mulher corajosa, forte e guerreira, fonte inesgotável de amor, carinho e incentivo que sempre esteve torcendo por mim esse tempo todo, ansiando pelo meu sucesso. Minha AVÓ que sempre me coloca em primeiro lugar em suas orações Antônia Dias. Obrigada aos meus amigos Luan Alberto e Celice Pereira. Dentro de um ambiente onde várias pessoas pareciam ser e acabaram não sendo, vocês foram nota dez comigo. Nunca tendo pena em dividir o conhecimento que tem, se preocupando até com pequenos problemas pessoais pelos quais passei durante esse período de estudos. Vocês serão grandes amigos que eu levo no peito.

Obrigada Rozana Martins por contribuir com tantos ensinamentos, pois foi com sua insistência que consegui subir mais um degrau do meu sucesso, com tantos conhecimentos, tantas palavras de força e ajuda. Carrego tudo isso comigo juntamente com seu exemplo de profissionalismo. Espero um dia conseguir chegar ao seu nome, Obrigado a todos que acreditaram e confiaram em meu potencial.

Sirlene De Sousa Miranda

Primeiramente quero agradecer a Deus por ter me dado forças para chegar ao final dessa trajetória e concluir minha primeira graduação. Em muitas situações pensei em desistir, mas Deus foi maior na minha vida e não me desamparou durante esses quatro anos. Obrigada meu Deus por essa benção, te amo!

Em segundo lugar quero agradecer minha mamãe Marisete Cardoso de Sousa, mulher guerreira e maravilhosa, que em momento algum me deixou desistir e sempre me ajudou, mesmo com tantas dificuldades sempre esteve ao meu lado. Obrigada mãe por tudo que tens feito por mim, por ser meu porto seguro, meu alicerce, te amo!

Agradeço aos meus tios paternos Rita de Miranda e Olacir Carvalho, pessoas essenciais nessa jornada, que acreditaram em mim e no meu sonho, e me ajudaram em momentos difíceis. Agradeço também as minhas tias maternas Ivanete de Sousa e Renilda de Sousa, por também acreditarem em mim e por me ajudarem ao final da minha formação. A minha avó paterna Ana Cordeiro de Miranda, mulher guerreira, que descansa nos braços de Deus, mais sempre acreditou em mim.

Agradeço ao meu namorado Cássio da Silva, um homem maravilhoso que Deus colocou em meu caminho ao ingressar na universidade, que chegou na minha vida no momento que mais precisava, que me ajudou e me incentivou a não desistir. Uma das pessoas a qual tive a sorte de conhecer na universidade, como minhas amigas Raquel Nunes, Brenda Oliveira, Ediene Marques e Gilse Travassos. Obrigada amor e amigas, amo vocês.

E por fim, agradeço as minhas amigas e companheiras de TCC, Edineia Carvalho e Celice Pereira, pessoas especiais que estão fazendo parte dessa fase decisiva e final da minha graduação.

RESUMO

O presente trabalho apresentado, baseado em informações e dados, vem para somar com Professor de Licenciatura em Artes Visuais, tendo como alvo o Idoso, este que tem direito á Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

ART.20º O Idoso tem direito a Educação, Cultura, Esporte, Lazer, Diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade. Em uma pesquisa de aplicação tendo como base PIAGET (1997), Onde ele fala sobre a retomada de consciência, ele explica certos comportamentos ao atingir a melhor idade. E, nossa proposta do Ensino da Arte ao idoso, bate diretamente na inserção do idoso nas aulas de Artes, de que forma o licenciado em Artes Visuais pode trabalhar com a terceira idade. Além deles se acharem diferentes, neste trabalho mostraremos que isso não vem ao caso, todos passaremos por essa fase e que ele possa trabalhar com o cognitivo dele expressando-se em pinturas livres, expressando seus sentimentos, momentos já vividos, por essa linha da vida, nada melhor que isso, é poder nos preocuparmos e elaborarmos projetos, leis, que nos acolham mais adiante.

Palavras-Chaves: Idoso, expressionismo, educação, social.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I - CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA.....	03
1.1 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO PARA IDOSOS.....	03
1.2 DEFINIÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA IDOSOS	05
1.3PRESSUPOSTOS CONTEMPORÂNEOS PARA EDUCAÇÃO PARA IDOSOS	09
CAPÍTULO II REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 APLICABILIDADES AO ENSINO DA ARTE.....	17
2.2 O ENSINO DA ARTE VOLTADO AO IDOSO EM MACAPÁ	20
CAPÍTULO III – MATERIAL E MÉTODOS RECURSOS DIDÁTICOS PARA APLICABILIDADE DO ENSINO DA ARTE AO IDOSO.	22
3.1 ANÁLISE DA POSSIBILIDADE DE APLICABILIDADE NO CONTEXTO DE MACAPÁ.....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS	27

INTRODUÇÃO

Este trabalho veio para contribuir com o profissional em Licenciatura Plena em Artes Visuais, bem diferente de vários contextos acadêmicos e educativos, como somos acostumados a vivenciar.

Por ser um método de aplicabilidade a terceira idade, buscaremos inserir de acordo com seu papel, suas funções e disponibilidade. Essa nova temática se refere a inserção do idoso nos programas Educacionais voltado para a Terceira idade, sendo que esse nível de educação ainda é pouco explorado nas Universidades e escolas.

E por esse caso ser pouco trabalhado sociologicamente, como será que eles estão sendo reconhecidos, aos olhos da sociedade? Interessante ressaltar que esse idoso busca através da educação uma certa maneira de aprender e ocupar seu tempo.

Um Exemplo: A Universidade Federal de Macapá, Já vem inserindo esses idosos.

No Programa Universidade Da Maturidade (UMAP).

A Universidade da Maturidade do Amapá – UMAP é constituída como atividade extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias – PROEAC da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP a fim de ofertar às pessoas com idade igual ou acima de 60 (sessenta) anos, ou seja, aquelas consideradas idosas mediante o Estatuto do Idoso e da Política Nacional do Idoso, interessadas em participar de curso de natureza acadêmica, mas considerado livre, que visa promover conhecimentos para atualizar e qualificar seus saberes de forma a permanecerem agentes atuantes na família e na sociedade.

E através dessa pesquisa inspirada em expressar, e perceber como trabalhar o idoso, proporcionando um desenvolvimento e estimulando a inteligência de forma contínua e gradual.

Observamos que ao contrário do aumento da população idosa nos demais países, no Brasil o idoso tem pouco acesso aos serviços de saúde, sociais e educacionais.

Esse desafio que buscamos na Área da Educação, e juntamente com nossa “Proposta do Ensino da Arte ao Idoso” é aumentar essa expectativa de

vida. “Estima-se que 2050, $\frac{1}{4}$ (Um quarto), da População Mundial será composta por idosos, equivalerá a 2 Bilhões de Habitantes idosos”. Jornal a Folha de São Paulo 2014.

E ter esse privilégio de compartilhar nossos aprendizados, neste estágio do idoso, se torna gratificante ver o aumento da expectativa de vida desse idoso, obtendo ótimos resultados, satisfação e bem-estar.

“O principal objetivo da Educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram”

Jean Piaget

CAPÍTULO I

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

A Arte é uma forma do ser humano expressar suas emoções, sua história e sua cultura, através de valores estéticos, como beleza, harmonia, equilíbrio. Ela pode ser representada através de várias formas, em especial na música, na escultura, na pintura, no cinema e na dança. Após seu surgimento, há milhares de anos, a arte foi evoluindo e ocupando um importantíssimo espaço na nossa sociedade, podendo ser vista ou percebida pelo homem de diferentes maneiras: visualizadas, ouvidas ou mistas (audiovisuais). Segundo Martins;Picosque;Guerra (1998, p.14):

De acordo com ciclo da vida, nascemos, crescemos, e envelhecemos, e durante esse período o cérebro está se desenvolvendo, recebendo informações, nisso buscamos ampliar nossos conhecimentos, quando crianças, experimentado todos os caminhos, na terceira idade ou “Melhor Idade”, iremos restaurar lembranças onde o ser pode entrar em contato com seus sentimentos mais íntimos familiar, aumentando assim a sua alegria de viver, e através de todo esse conjunto de sentimentos e lembranças iremos passar através do expressionismo, o estudo sobre artista renomados da pintura expressionista e mostrar as obras produzidas por esses Artistas.

Estimular o idoso a querer mostrar seu lado artístico, esses que um dia foram excluído, ou por outros motivos tiveram que se ausentar do anseio familiar, ou perderam de alguma forma a família, esses que um dia serviram para a sociedade e hoje se encontram sozinhos, e pensando nisso, ficamos preocupadas como a vida daquele idoso se encontra hoje, como podemos amenizar um pouco essa solidão de um lar, buscando aumentar sua auto-estima, e uma melhor qualidade de vida nesta fase.

E através da Técnica do expressionismo, e a pintura, eles irão expressar todo aquele sentimento, ou aquilo que está ao seu redor.

1.1 Histórico da educação para o idoso

As primeiras teses e dissertações apareceram meados na década de 1970, e desde então se observa, que nenhum curso focaliza a educação dirigida a idosos, como objetivo central. Por isso com a nossa proposta do ensino da arte ao idoso, esperamos fazer a inserção desses idosos nas escolas e Universidades.

Como sabemos que, que o número de habitantes no mundo só tem a crescer, e com isso nos preocupamos desde já, com o aumento de idosos, e qual será de fato o papel dele na sociedade em que vivemos.

De acordo com a Política Nacional do idoso, tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia e participação na sociedade.

Visando esses dados, poderemos abrir horizontes e mudanças do papel do idoso ao meio de nossa sociedade.

No Capítulo IV das ações governamentais, art 10º, na Implementação da política Nacional do idoso, são competências dos órgãos e entidades públicas: Parágrafo III – Na área da Educação; a) Adequar currículos, metodologias e material Didático aos programas educacionais destinado ao idoso.

E, é com essa finalidade que buscaremos inserir nossa Proposta do Ensino da Arte ao Idoso; fazendo com que possa ser aplicado no âmbito escolar voltado para a melhor idade e com o nosso conhecimento, que eles possam ser compreendidos ao olhar da sociedade.

Na década de 1990, a atenção da universidade à questão social e científica da velhice tornou-se mais nítida, expressando-se, por um lado, no aumento numérico da produção científica no campo e, por outro, no interesse em abrir espaço para cursos de pós-graduação lato sensu. Fundaram-se também muitas universidades da terceira idade em todo o país, o mais curioso é que somente as áreas de enfermagem que se interessava pelo idoso, e nos tempos atuais já podem observar outras áreas com o mesmo foco.



Imagem retirada do site www.wscom.com

1.2 Definição de educação para idosos.

“A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram”. Jean Piaget (1896-1980).

Jean Piaget foi um estudioso e suas teorias dão base a educação, de acordo com Piaget, suas temáticas de pesquisa foram voltadas especificamente no cognitivo da criança, a assimilação de aprendizagem, de como a inteligência infantil se desenvolve desde quando nasce, e como o ser humano produz seu conhecimento.

E nós professores nos transformamos em agentes do conhecimento,

ALUNO – PROFESSOR / PROFESSOR – ALUNO

Ter o idoso como alvo de ensino, é possibilitá-lo a aprender e pôr em prática, os ensinamentos mediados dentro do âmbito escolar, só em ter uma turma de “idosos” ou da “melhor idade” é lidar com carinho, essas pessoas que contribuíram de alguma forma com a sociedade. “É por isso que transformar a experiência em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de

fundamentalmente humano no exercício educativo: O seu caráter formador (Freire, 1996; p.16)”.

RELAÇÃO DO MÉTODO DE PIAGET COM A PRÁTICA PARA ARTES VISUAIS.

Piaget pretendia comprovar a continuidade funcional entre o pensamento sensório-motor, o pensamento conceitual e as interações e inter-relações possíveis entre as diversas formas de representação que caracterizam o pensamento humano, como imitação, jogo simbólico, imaginação e sonho, a cultura está em permanente transformação, ampliando-se e possibilitando ações que valorizam a produção e a transmissão do conhecimento nas aulas de Artes.

A “Proposta do Ensino Da Arte ao Idoso” foi o tema escolhido com muito carinho, é muito interessante por que, ainda não tinha encontrado tal assunto abordado em outra tese, e por isso nos interessamos a ponto de instigar o professor á olhar mais á diante, com um olhar mais crítico para certos assuntos, e pensando na universidade que já vem trabalhando com a educação na melhor idade, viemos para somar, mostrando nosso método de aplicabilidade ao idoso.

Nesta pesquisa buscaram utilizar o modelo proposto por Piaget (1997), onde ele chama de Tomada de Consciência, de acordo com vários estudos e dinâmicas elaboradas por PIAGET, vai de um crescimento de um grau de aceitação do indivíduo.

O processo Tomada De Consciência, é responsável pela evolução do pensamento, pode ser pelo fato de poder, obter algumas explicações, para certos comportamentos, ou até mesmo, o porquê do idoso ter relapsos de memória, e chegar a certo ponto de esquecer, sabemos que ao contrário da memória de uma criança, o idoso não consegue relembrar de certos fatos acontecidos na juventude, mas podemos proporcionar um momento de reflexão.

Envelhecer com aceitação, tranquilidade, qualidade de vida, alegrias, amores, ambições, desejos e com criatividade permanente, fará realmente o ser humano sentir.

Que valeu a pena ter vivido e não apenas sobrevivido, é tão bom ter momentos eternizados em nossas memórias, de agradecer por algo feito com carinho á quem merece muito nossa atenção, são pessoas carinhosas e pelo fato de sua de sua idade, há um grande preconceito “por ser idoso”, alguém que passou por várias etapas da vida, passou por momentos que ficaram marcados na história, ai que entramos neste ponto, Dá essa retomada de fatos, fotos, momentos marcantes em uma aula diferenciada do que de costume.

O interessante é alguns dados relacionados ao idoso como: (OMS), Organização Mundial da saúde, de acordo com pesquisas por volta de 2025, o Brasil terá a sexta população de idosos do mundo, com mais de 60 anos.

Idosos internados em asilos, mas se a escolha não for do próprio idoso se sentirá descartado pela família e a saúde pode ficar debilitada, a partir do emocional.

A melhor maneira de passar por essa fase da vida dependerá de todos os momentos que essa pessoa passou e vivenciaram durante sua infância e juventude, alguns idosos se mostram deprimidos, cansados, achando que é o “Fim da Vida”, E é justamente ao contrário, o que buscamos é relembrar momentos bons, de alegria, de sorriso, não importa a atividade que seja, na Pintura Expressionista, na Dança, nos Jogos, trazendo momentos prazerosos, semelhantes de quando era mais jovens, isso é bem gratificante.



(Fotos cedida pelo marioleitaoblogspot.com.br)

"O meio ambiente efetivo de qualquer organismo não se resume apenas à situação objetiva na qual esse organismo se encontra; na verdade, o meio efetivo é o produto de uma interação entre características particulares do organismo e quaisquer oportunidades para experiência oferecidas pela situação objetiva na qual o organismo se encontra" (formação Social da Mente", por: Lev Vygotsky)

Procurou saber, entender, o novo papel do idoso ao meio da sociedade, levando eles a voltarem para o âmbito da escola e universidades, dando oportunidades de viver atividades compartilhadas com outros idosos, e com outras pessoas.

Sendo que a Educação é um direito de todos independentemente da idade, quantos idosos já se formaram, realizando sonhos de se tornarem médicos, advogados e professores de Artes?

E mostrando ao aluno da melhor idade, que ele é capaz sim, de viver experiências, e com a pintura expressionista é uma forma e alternativa social e lúdica, que pode ser levada em conta nas aulas de artes, apreciar obras famosas que foram de suma importância na história da arte.



portal.mec.com

A experiência de poder refletir e pensar em bons momentos vividos, e pôr em prática seu Fazer Artístico, nas aulas práticas, nos envolve e nos leva a momentos nunca esquecidos, e expressados na Arte do fazer.



1.3 Pressupostos contemporâneos para educação do idoso

O objetivo da educação deve ligar-se a uma concepção democrática, postulada por Platão por meio dos princípios da liberdade, preservando os aspectos individuais.

A educação deve, dessa forma encorajar o desenvolvimento individual do ser humano visando harmonizar essa individualidade Iremos usar o Expressionismo como base, para podermos dar início a nossa atividade que será voltada ao idoso.

O Expressionismo foi um movimento artístico e cultural de Vanguardas surgido na Alemanha no Século XX, Como um modo de contradizer a maneira do Artista Impressionista expressar sua realidade, Mostrando a pintura com seus traços e efeitos da luz do sol sobre aquela imagem na tela, as cores obtidas quando colocadas em exposição ao sol, Já a pintura expressionista busca a manifestação do mundo interior através das feições, é a materialização do sentimento do artista a respeito de algo vivenciado, sem a preocupação em embelezar a imagem, de momentos vividos ao longo dos anos de sua vida, e poder expressar de sua maneira, As pinturas de Van Gogh foram precursoras deste movimento de expressão nítida da visão do artista ao perceber uma realidade.

A exteriorização de sua reflexão refletida no seu modo peculiar do uso das cores foi fonte de inspirações para os pintores expressionistas alemães e austríacos, e até mesmo aos artistas do século XX. Outro artista precursor do Expressionismo que deixou um marco através de sua obra “O grito” é Edvard Munch.

Neste quadro vemos a expressão de medo, de dor, de angústia em relação ao conturbado final do século XIX em junção com sua própria vida, e por trás dessa obra, aconteceu algo muito interessante, o Artista retratou nesta tela a Notícia da Morte de sua Irmã, e vendo por esse lado, percebemos o quão é importante expressar certos sentimentos seja ele de alegria ou de tristeza, e poder compartilhar o que aprendemos durante o curso de Artes é muito gratificante.



O GRITO (Edward Munch)

Alguns Artistas Expressionistas como, Paul Gauguin, Cézanne, Van Gogh, Edward Munch; Suas Inspirações artísticas foram fatos, de momentos já vividos, elementos da natureza, figuras Geométricas etc.

Um se tornando a inspiração do outro, algo que se consiga de fato poder ser inspiração para eles.



Van Gogh (Noite Estrelada)

O expressionismo teve como seu precursor Vincent Van Gogh, Pintor Holandês, criador de pinceladas marcadas, cores fortes, traços expressivos, formas contorcidas e dramáticas.

Uma forma que ele decidiu recriar o mundo, o uso das cores fortes imagens longe do real, O que era fundamental aos pintores Expressionistas, não era mostrar o mundo de uma forma realista, como mandava a Escola de Belas Artes, o papel em si, era poder se expressar seu mundo interior, seu objetivo era transmitir suas emoções.

E será muito satisfatório levar essa proposta de Aplicabilidade ao Idoso, de como ele pode recriar seu mundo através da pintura expressionista, a partir de suas lembranças, tendo como base Artistas expressionistas abstratos, e que não se exige o real, apenas demonstrando seu sentimento, seja ele de raiva, por estar passando por situações que nunca imaginaria passar, demonstrar

esse momento nem que seja através de um símbolo, um rabisco, ou quem sabe um simples ponto.



Um dos aspectos mais curiosos, é saber como esse idoso vai fazer essa relação de pintura e poder mostrar sua personalidade, essa é a maneira como vamos realizar nossas atividades.

CAPÍTULO II

REFERENCIAL TEÓRICO

Como sabemos que o número de habitantes no mundo só tem a crescer, e com isso nos preocupamos desde já, com o aumento de idosos, e qual será de fato o papel dele na sociedade em que vivemos. Nossa base de pesquisa será o estatuto do idoso e os grandes pensadores da pedagogia.

De acordo com a lei N°8.842, de 4 de janeiro de 1994, capítulo1 da finalidade, art1º; A Política Nacional do idoso, tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia e participação na sociedade.

Visando esses dados, poderemos abrir horizontes e mudanças do papel do idoso ao meio de nossa sociedade.

No Capítulo IV das ações governamentais, art 10º, na Implementação da política Nacional do idoso, são competências dos órgãos e entidades públicas: Parágrafo III – Na área da Educação; a) Adequar currículos, metodologias e material Didático aos programas educacionais destinado ao idoso.



Potal.mec.com

De acordo com o “Estatuto do idoso”. O idoso é antes de tudo, um cidadão que faz parte da sociedade e como tal deve ser respeitado e seus direitos devem ser assegurados para que dessa forma possa ser preservada sua integridade física e sua dignidade. Pois eles são os grandes responsáveis pela construção social e política de nossa sociedade.

O estatuto do idoso é uma lei aprovada pela Câmara e o Senado e sancionada pelo então presidente da república Luís Inácio Lula da Silva em 1º de outubro de 2013, que define medidas de proteção às pessoas com idade igual ou superior aos 60 anos, regulamentando não só seus direitos como também determinando as obrigações das entidades assistenciais bem como estabelecendo penalidades para as situações de desrespeito aos idosos.



Folhadoestado.com

Na atual conjuntura em que nossa sociedade se encontra é preciso resgatar alguns valores sociais, éticos e morais. Pois percebemos que no Brasil está aumentando o número de idosos abandonados e se torna a cada dia mais precária a forma de assistência prestada pelo estado.

O idoso deveria ser respeitado e valorizado como um patrimônio social, pois são eles que nos ensinam os valores éticos, morais, religiosos, políticos e sociais, que são o alicerce de nossa formação em quanto cidadãos. Precisamos refletir e estar cientes de que futuramente seremos nós que estaremos nesse ciclo de nossas vidas, e pergunto. Será que queremos ser tratados do mesmo jeito?

Muitas famílias procuram os asilos sem se certificarem de como eles funcionam, pois já vão com o intuito de se livrar do idoso, tratando-o como animal ou objeto.

E se o ambiente não oferecer uma alimentação adequada, um acompanhamento médico e psicológico, a consequência será a morte antecipada do mesmo.

Portanto, é preciso que o estatuto do idoso seja respeitado e cumprido, e também que o governo federal e os governos dos estados e municípios invistam em mais recursos para melhorar não só das estruturas físicas dos asilos e abrigos como também em sua manutenção, pois se percebesse claramente que esta é a maior dificuldade encontrada pelas pessoas que administram esses lugares, haja vista que a maioria deles principalmente em nosso estado, só consegue sobreviver com as doações da comunidade, pois se dependessem só dos repasses do poder público esses idosos já teriam morrido ocasionados pela falta de alimentos e de acompanhamentos médicos e psicológicos.

O interessante de toda essa pesquisa, é que podemos mudar esse quadro, como professores que somos transformando nosso conhecimento em nossa área em aulas produtivas voltadas a terceira idade, dando uma oportunidade para esses que já tiveram uma jornada árdua.

2.1 Aplicabilidades do ensino da arte ao idoso.

Poder somar com o profissional de Licenciatura plena em Artes Visuais, em método de aplicabilidade, decidimos voltar esse tema em exclusividade ao idoso, pois já houve várias teses, e nunca voltada ao idoso, e unir o útil com o agradável, digo, somar com o projeto Universidade voltada para Melhor idade, mostrar que podemos ser inseridos de alguma forma que seja prazeroso tanto para o idoso, quanto para o professor; Abrir caminhos para uma nova experiência educacional, na terceira idade.

O Tema Proposta de argumentação sociológica do expressionismo contemporâneo através do método de Piaget ao idoso vem como uma forma de investigação, como o professor adequa as aulas de artes com os idosos, através da teoria e da prática.

Diante disso tem-se como problema, De que forma podemos usar a pintura expressionista, como o idoso, expõe seus sentimentos cognitivos nessas pinturas expressionistas.

Essas pinturas ajudam o idoso a relembrar certos momentos em suas vidas, que por ventura ficaram esquecidos por causa, do distanciamento da família, a falta do anseio familiar. “A partir do momento que o sujeito entende como obteve êxito, ou o que levou ao fracasso, ele pode fazer novas regulações” (Piaget, 1976).

E modificar sua compreensão de si mesmo e do objeto de pintura, de acordo com o processo educacional, iremos relembrar através do pensamento cognitivo do idoso, suas lembranças e pôr em prática, durante a realização de atividades de pinturas expressionistas.

Será que os professores ou cuidadores, estão se preocupando com esses sentimentos preso, na memória do idoso?

De alguma forma ele será expresso diante das aulas de artes, onde o nosso trabalho pedagógico pode ser de tamanha relevância, nós como professores de artes estamos para somar com esses idosos, fazendo com que eles possam viajar em seus pensamentos mais profundos e como resultado a prática dessas imagens.

É por isso que iremos levar a pintura expressionista e um breve conteúdo histórico. A valorização da pintura expressionista como essencial na educação cognitiva do idoso, tornou-se quase um senso comum. No entanto, esse pressuposto pode ter diferentes sentidos para os educadores.

Ele pode estar apoiado em uma concepção mais restrita acerca do desenvolvimento, como algo próprio da "essência" da criança, o “idoso” também terá que reaprender certas coisas. As diversas formas de oferecer um método, de ensino de Artes ao idoso é justamente fazer com que ele trabalhe o seu pensamento, abordando nossa história da Arte, conhecendo Artistas contemporâneos do expressionismo, seja ele Brasileiro ou estrangeiro. Pode também ser entendido que a pintura é um meio pelo qual o idoso pode tomar consciência do mundo, constituindo-se, assim, em uma atividade promotora do seu desenvolvimento artístico.

Para esse fim, algumas atividades podem ser mais significativas que outras, implicando escolhas e condução desse processo pelos educadores. Sabemos que a realidade é totalmente diferente, determinadas escolas não oferecem esse ensino voltado á terceira idade, não é um papel difícil é o mesmo que está trabalhando com uma criança, digo esses termos porque o idoso após seus 60 anos ele já começa um estágio de enfraquecimento de memória e estimulando seu cognitivo, sua inteligência.

Disciplina: Artes Visuais

Carga Horária: 60 h

Ano: 2015 **Alvos:** Terceira Idade.

Ementa: Expressionismo contemporâneo como método de aplicabilidade e prática ao idoso.

Objetivo:

- a) Mostrar ao aluno da “Melhor Idade”, que através do Expressionismo poderemos ter maneiras diferentes trabalhar as sensações e o cognitivo do idoso.
- b) Apresentar conteúdos que possam servir de referências para eles como: PIAGET, VYGOTYSK E HISTÓRIA DA ARTE.
- c) Transmitir conhecimentos através da prática, mexendo com seus sentimentos e assim representar em meios de símbolos e pintura os seus sentimentos.

HABILIDADES: Aprender sobre a história da arte; analisar os percussores do expressionismo, entender que o método de Piaget, além do pensamento pôr em práticas nossos conteúdos e atividades.

ESTRATÉGIA DE ENSINO: Aulas teóricas e expositivas com recursos técnicos audiovisuais, técnicas de estudo em grupo ou individual, atividades de pesquisa, debates, e montagem de exposições com propósito de expor as pinturas feitas pela turma da terceira idade.

AVALIAÇÃO: De acordo com os trabalhos realizados, estaremos avaliando a capacidade intelectual e cognitiva do idoso, ou seja, a forma que ele buscou na hora da pintura sem restrições e deixando sua participação nas atividades bem a vontade.

2.2 O ensino voltado ao idoso em Macapá

Um Exemplo: A Universidade Federal de Macapá, Já vem inserindo esses idosos. No Programa Universidade Da Maturidade (UMAP).



Fotos de UMAP no álbum Outorga UMAP

Em Macapá não conseguimos encontrar um lugar diretamente voltado ao idoso como base educacional, mas sim abrigo para idosos, não somente em Macapá como em Santana, esses locais são voltados para cuidar desses idosos, que por ventura não têm família ou a família não tem condições de mantê-los.



Fotos de UMAP no álbum Outorga UMAP

“Valeu e muito ter participado da UMAP, pois pude perceber o quanto estava perdendo tempo sem conhecer profundamente a mim mesmo e o que eu poderia fazer, não é a idade que nos faz ficar impotente diante da vida e sim a falta de conhecimento e valorização pessoal. Gente acordei. Valeu!”

(Carmem Dolores, ex-acadêmica da UMAP-UNIFAP)

A realidade de um sonho conquistado pela turma da terceira idade da UMAP-UNIFAP, da universidade Federal Do Amapá.

E alguns dados ainda são chocantes no estado só em 2013 á 2014,

Em 6 meses, 70 idosos foram vítimas de violência no Amapá.

**Faixa etária das vítimas varia entre 61 e 102 anos.
Segundo conselho, maioria das denúncias concentra-se na capital.**

Fonte: John Pacheco Do G1 AP.

CAPÍTULO III – MATERIAL E MÉTODOS RECURSOS DIDÁTICOS PARA APLICABILIDADE DO ENSINO DA ARTE AO IDOSO.

Alfabetizar uma criança e acompanhá-la durante várias etapas da vida é fantástico, ensinar a leitura, a escrita, e ver os domínios nas atividades e a coordenação motora ao pegar em um lápis, para que na hora da escrita ela se sinta segura no que está escrevendo.

De acordo com nossa investigação a respeito ao idoso, possibilitar o professor licenciado em Artes Visuais a pensar com carinho em nossa abordagem de Aplicabilidade de ensino ao idoso, diante da realidade vivenciada por nosso grupo não podemos ter acesso e nem vivenciar certos lugares voltados à terceira idade. A atenção do aluno com mais idade, requer um acompanhamento muito natural com um conteúdo bem proposto pra cada aula, as discursões e Mediações serão muito satisfatórias. (PIAGET)

Como estamos falando de pessoas, observaremos se há alguma dificuldade seja na visão, ou audição, algum tipo de deficiência. Temos que nos preocupar na hora das atividades práticas de pintura a iluminação e acessibilidade e observar o ritmo de aprendizagem. Em nossa proposta do Ensino da Arte ao idoso, é trabalhar o fazer artístico e estimular, a memória do idoso.

A memória é outro problema que acompanha a idade, ela fica mais lenta ou se atrofia e a remota mais viva.

E esse exercício de pintura tendo como referência o Expressionismo contemporâneo em suas teorias, o aluno idoso terá uma aula aplicada e viajando em seus pensamentos e sentimentos que serão retratados na pintura expressionista irão perceber o quanto as nossas lembranças são importantes.

E como professores mediadores daquela aula deveram entender os momentos de indisposição, tristeza, cansaço e doença. Enfim, assuntos que possam vir a interferir no aprendizado.

Hoje desponta um novo tempo, pois os idosos têm uma vitalidade grande para viver projetos futuros, contribuir na produção, intervir nas mudanças sociais cabe aos educadores que ensinam os idosos nas dinâmicas.

Envelhecer não é seguir um caminho já traçado, mas pelo contrário, construí-lo permanentemente, o idoso confronta-se com novos desafios outras exigências, devendo renunciar a certa forma de continuidade, e desenvolver atitudes psicológicas que os levem a superar dificuldades e conflitos interagindo limites e possibilidades.

Um exemplo muito interessante de uma retomada de memória e cognitiva foi a do músico Herbert Vianna, do Paralamas do Sucesso (grupo de rock dos anos 80), sua capacidade de se reorganizar e se transformar a todo segundo, por meio de experiências, pensamentos, ações e sentimentos.

Diante conversas sempre é bom lembrar que nunca é tarde para aprender, no Brasil a preocupação voltada ao idoso ganhou força nos anos 90 com o surgimento de Universidades e programas voltados á terceira idade.

Em nossas observações de pesquisa qualitativa, conseguimos um depoimento de uma aluna da UMAP/UNIFAP, que foi muito importante ver que era aquilo que ela queria de fato.

Voltar nossa pesquisa de Aplicabilidade teve um grande propósito, de poder ministrar essa aula e proporcionar uma autoestima e motivar esses idosos. Portanto, no processo de ensinar há o ato de saber por parte do professor. Freire Diz: “É impossível escapar do conhecimento de que o que é importante é saber exatamente o que significa saber” (2003, p.79).

Piaget (1977,1978), relata inúmeros experimentos destinados a descrever como se dá o processo de tomada de consciência. A cada experimento ele esclarece alguns aspectos.

Ele diz que crianças pequenas obtêm êxito, mas não conseguem explicar o porquê? Identificando que quanto mais velhas as crianças poderão explicar os motivos, meios e intenções.

Com o idoso é quase isso, a sua inteligência e poder de assimilar vão se tornando cada vez mais lento, de acordo com a sua idade. É como se fosse uma criança que precisa aprender aos poucos gradualmente,

3.1 análise da possibilidade de aplicabilidade no contexto de Macapá.

Aqui no Estado do Amapá o envelhecimento da população é altamente visível, e o descaso também.

Não é qualquer pessoa que tem acesso á esses abrigos para idosos, e com um documento bem elaborado voltado para aplicabilidade inserindo o idoso na sociedade projetando um espaço que seja voltado para a terceira idade.

No Estado Amapá têm algumas associações e que ficam em bairros diferentes e cada uma possui atividades diferentes, mas constata-se que em algumas delas a sua finalidade é para a realização de artesanato manual, exercícios e dança.

E a Proposta do Ensino de Artes ao Idoso, é justamente poder inserir nossa pesquisa no âmbito educacional, sabemos que a secretaria de educação do estado possui bastantes programas voltados á juventude, e nosso objetivo maior é dar prioridade á terceira idade, e fazer o possível para levar á diante essa nossa pesquisa de caso e colher bons frutos perante a sociedade.

Uma vizinha que frequenta a associação do bairro do zerão, na Cidade de Macapá, Estado do Amapá, nos perguntou:

- “Eu me sinto muito só, meus filhos já casaram e cada um vive sua vida nas suas casas, Eu sou viúva e esse negócio que vocês estão fazendo ai TCC né, achei muito legal, nunca tive oportunidade de nem pegar em um pincel ou tinta, eu queria fazer essa aula ai, vai fazer eu me sentir mais viva e não pensar em besteira”.

Esse depoimento foi muito sincero de Dona Maria, uma senhora humilde de 64 anos, e ver a vontade expressada em seu rosto de querer participar de nosso Trabalho de Conclusão de Curso é você ter certeza que seu objetivo pode ser sim alcançado.

Considerações finais

Em nossa pesquisa buscamos uma maneira em que o Professor de Artes possa somar com a sociedade, diante de nossa Proposta de Argumentação Sociológica do Expressionismo Contemporâneo Através do Método de Piaget ao Idoso, é levar oportunidades àqueles que estão esquecidos perante a sociedade, que estão em abrigos ou na casa de parentes apenas esperando uma oportunidade de ser inserido na escola.

Concluindo esse trabalho, podemos, afirmar que há muito mais a ser desvelado, nossos objetivos iniciais foram alcançados, com esses estudos nos fez vê que os idosos têm capacidade de desenvolver seus limites de formas brilhantes.

O processo de envelhecer e a planificação do ciclo de vida, ele não deve ser ocasionado, negado e sim compreendido como um processo de crescimento pelo qual o ministério da vida se revela.

Ao contextualiza o tema percebe-se que o sentido de qualidade de vida do idoso abrange muitos significados como de autonomia e independência, valores que quando somos jovens não damos tanta importância, mais quando se chega à velhice, esta pode gerar limitações e danos.

A pesquisa aponta a necessidade de uma maior valorização da sociedade e principalmente do poder público em dar atenção no atendimento à pessoa idosa, além do suporte financeiro para os programas destinados a essa faixa etária.

A metodologia escolhida serviu de suma importância. Encontramos muitas dificuldades, mais isso serviu para enriquecermos nossos conhecimentos.

As transformações que vivenciamos e vários casos acontecendo ao nosso redor, famílias desestruturadas e quem sofrem é o idoso, muitos deles com rumos incertos sem saber por onde irá ser “jogados”, isso mesmo, é esse termo que eles usam, e procurando uma perspectiva ao olhar da sociedade sobre as transformações sociais, buscamos algum tipo de mudanças.

E poder ter realizado esse trabalho e ainda ser direcionado ao idoso é muito gratificante, seria mais ainda se as Políticas Públicas acompanhassem

com mais carinho, hoje é um desconhecido amanhã pode ser um parente ou você mesmo.

Referências

BOSCOV, Isabela. **Para ficar de cabelos brancos**. Veja, p. 106-107, 15 set. 2004.

BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 1888.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte**. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000b.

BRASIL, **Ministério da Saúde. Estatuto do idoso**. Brasília. 2003

PIAGET, Jean. **Os Problemas e os Métodos**. In: _____. *A Representação do Mundo na Criança*. Rio de Janeiro: Record, [19—]. P. 5-28.

PIAGET, Jean. **A Equilibração das Estruturas Cognitivas: problema central do desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

PIAGET, Jean. **A Tomada de Consciência**. São Paulo: Melhoramentos, 1977.

PIAGET, Jean. *A Tomada de Consciência*. São Paulo: Melhoramentos,

1977.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001. LITTO, Frederic e FORMIGA, Manuel Marcos (orgs.).

LIVRO - METODOLOGIA DO ENSINO DE ARTE - MARIA HELOISA C. DE – Livros.

GOMBRICH, E.H., *A História da Arte*. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

GRAÇA, Proença. *Descobrimo a História da Arte*, são Paulo. Ática, 2006.

CASTORINA, José Antonio (orgs). *Piaget- Vygotsky - Novas contribuições para o debate*. São Paulo: Ática, 2006. P.51-81.

PCNS: INTRODUÇÃO aos Parâmetros Curriculares Nacionais.